

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468 - Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe da Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de 1546 a sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época de crise, quando a Igreja Católica estava a enfrentar a Reforma Protestante. Ele apoiou a criação do Concílio de Trento, o Concílio do Sínodo de 1563, e a criação da Inquisição Romana e do Santo Ofício. Ele também promoveu a reforma da liturgia e a criação da Companhia de Jesus por Ignácio de Loyola. Ele também promoveu a reforma da liturgia e a criação da Companhia de Jesus por Ignácio de Loyola. Ele também promoveu a reforma da liturgia e a criação da Companhia de Jesus por Ignácio de Loyola.

**MOVIMENTOS NATIVISTAS**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

 Exercícios

1. (ESA 2023) A busca por riquezas minerais levou os bandeirantes paulistas à exploração dos territórios coloniais de Portugal e Espanha na América do Sul. Com a descoberta do ouro de aluvião em Minas Gerais, no final do século XVII, houve uma verdadeira “corrida do ouro” que evoluiu para um conflito entre portugueses e paulistas que ficou conhecido como:

- a) Revolta de Beckman
- b) Guerra dos Emboabas
- c) Guerra dos Mascates
- d) Revolta de Vila Rica
- e) Revolução Farroupilha

2. (UPE-SSA 2 2022) A restauração de Pernambuco à Coroa portuguesa afetou a organização socioeconômica da capitania, que dará sinais de instabilidade em fins do século XVII e início do seguinte, retratada no conflito que ficou conhecido como a “guerra dos mascates”.

Referência: DA SILVA, Daniel. *O Tráfico Transatlântico de Escravos de Pernambuco (1576-1851): Notas de Pesquisa*. In: *anpec.org.br*. p. 03.

As principais motivações desse conflito foram respectivamente

- a) o sentimento antilusitano e a disputa política pelo território da Paraíba.
- b) a União Ibérica e o sentimento antirrepublicano na capitania de Olinda.
- c) o declínio do comércio do Recife e a escassez de mão de obra escrava.
- d) a crise econômica de Olinda e o crescimento socioeconômico do Recife.
- e) a dominação holandesa e a unificação da capitania sob o governo de Nassau.

3. (UECE 2022) Ocorrido em Vila Rica, hoje Ouro Preto, em 1720, esse movimento teve como uma de suas motivações a proibição do uso de ouro em pó ou em pepitas no comércio local para que o ouro que circulava fosse fundido nas casas de fundição onde seria cobrado o Quinto pela coroa portuguesa. Nesse evento participaram nomes relevantes daquela sociedade, mas somente um membro de menor projeção econômica foi condenado e executado. Sobre o evento citado, é correto afirmar que

- a) se trata da Guerra dos Emboabas, um conflito que envolveu os interesses dos colonos mineiros, dos bandeirantes paulistas e dos reinóis vindos de Portugal.
- b) é conhecido como Revolta de Vila Rica ou Revolta de Filipe dos Santos; ocorreu devido ao aumento do controle e exploração metropolitana sobre a economia do ouro.
- c) se refere à aclamação de Amador Bueno, evento caracterizado como revolta nativista e que marcou o início das lutas coloniais contra o domínio português.

d) é conhecido como Confidência Mineira e representou a oposição da elite econômica das Minas Gerais em relação à exploração da atividade mineradora pelo governo regencial

4. (UFMS 2022) Durante o século XVIII, a região onde hoje se localiza o Estado de Minas Gerais transformou-se com a mineração. Milhares de pessoas se dirigiram à zona em busca do ouro, viu-se a formação de núcleos urbanos e um grande controle da Coroa Portuguesa sobre os ganhos econômicos. Este controle leva a uma rebelião, ocorrida em 1720. Assinale a alternativa que nomeia a rebelião e descreve suas exigências, respectivamente.

- a) Guerra dos Mascates. Grandes comerciantes que utilizavam o ouro como moeda exigiram o fim da Intendência de Minas, órgão que cobrava impostos por toda a circulação aurífera em transações comerciais.
- b) Revolta de Barbacena. Os revoltosos, em sua maioria liberais, exigiam a descentralização das decisões em relação à extração aurífera e a diminuição de impostos.
- c) Revolta de Beckman. Proprietários de minas exigiam a anulação do decreto que proibia a escravização de indígenas, mão de obra essencial para o trabalho aurífero.
- d) Revolta de Vila Rica. Os rebeldes exigiam a anulação do decreto que criava as Casas de Fundição, bem como a redução no preço dos alimentos.
- e) Guerra dos Emboabas. Os revoltosos, paulistas, que lutavam contra os portugueses pela posse das recém-descobertas regiões auríferas.

5. (UEMA 2020) Leia sobre a revolta ocorrida em São Luís no século XVII.

A Revolta de Bequimão, ocorrida em 1684, foi um ato de rebeldia dos habitantes da cidade de São Luís, chefiados por Manuel Bequimão, o qual também foi o que sofreu a mais dura pena entre os envolvidos no levante, sendo condenado à forca. Referindo-se à assinatura da sentença do fazendeiro Bequimão, pelo governador do Maranhão, o escritor João Lisboa, citando um testemunho da época, assim se expressa: “tão cheio de mágoa e de piedade, e com o braço tão trêmulo que a firma assinada depois pareceu de mão alheia”.

MEIRELES, Mário Martins. *História do Maranhão*. 3.ed. São Paulo: Editora Siciliano, 2001.

A Revolta de Bequimão ocorreu devido

- a) ao descontentamento com a Coroa Portuguesa e ao desejo de separação do estado colonial do Maranhão do império português para a criação de uma república.
- b) aos abusos e às irregularidades da Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará e à jurisdição temporal e espiritual dos padres da Companhia de Jesus sobre os índios.
- c) à oposição das camadas populares, especialmente os índios livres, ao fim do monopólio dos missionários jesuítas

sobre as aldeias indígenas, e à revolta dos colonos com a substituição dos escravizados africanos por indígenas.

d) às regalias concedidas aos fazendeiros da Companhia de Comércio das Índias Ocidentais e à exploração da mão de obra indígena na produção cafeeira.

e) à insatisfação dos padres da Companhia de Jesus com as leis que permitiam a escravização dos africanos e o comércio irregular da produção algodoeira para as fábricas inglesas.

**6. (ESPCEX (AMAN) 2018)** No início do século XVIII, a concorrência das Antilhas fez com que o preço do açúcar brasileiro caísse no mercado europeu. Os proprietários de engenho, em Pernambuco, para minimizar os efeitos desta crise, recorreram a empréstimos junto aos comerciantes da Vila de Recife. Esta situação gerou um forte antagonismo entre estas partes, que se acirrou quando D. João V emancipou politicamente Recife, deixando esta de ser vinculada a Olinda. Tal fato desobrigou os comerciantes de Recife do recolhimento de impostos a favor de Olinda. O conflito que eclodiu em função do acima relatado foi a

- Revolta de Beckman.
- Guerra dos Mascates.
- Guerra dos Emboabas.
- Insurreição Pernambucana.
- Conjuração dos Alfaiates.

**7. (ESPM)** Das minas e seus moradores bastava dizer que é habitada de gente intratável. A terra parece que evapora tumultos; a água exala motins; o ouro toca desaforos; destilam liberdades os ares; vomitam insolências as nuvens; influem desordens os astros; o clima é tumba da paz e berço da rebelião; a natureza anda inquieta consigo, e amotinada lá por dentro é como no inferno.

*Lilia Schwarcz e Heloisa Starling. Brasil: uma Biografia.*

O texto é parte do discurso histórico e político sobre a sublevação que nas minas houve no ano de 1720 e que o governador Pedro Miguel de Almeida e Portugal, o conde de Assumar, fez chegar às mãos das autoridades régias em Lisboa.

A respeito da sedição de Vila Rica, em 1720, é correto assinalar:

- os sediciosos planejavam forçar a coroa a suspender o estabelecimento das casas de fundição, onde se registrava o ouro em barras e se deduzia o quinto por arroba, o imposto devido ao rei;
- os sediciosos planejavam forçar a coroa a abolir a derrama, que determinava a cobrança de todos os impostos atrasados;
- os sediciosos rebelaram-se contra forasteiros que eram beneficiados pela coroa com privilégios na exploração das jazidas auríferas;

d) os projetos dos sediciosos eram o rompimento com Portugal, a adoção de um regime republicano é a criação de uma universidade em Vila Rica;

e) a sublevação desafiou a ação do marquês de Pombal que havia determinado o monopólio régio sobre a extração de diamantes.

**8. (UEM)** Em 1684 eclodiu no Maranhão a Revolta de Beckman. A respeito desta revolta, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- A Revolta de Beckman foi uma tentativa de o Estado do Maranhão e o do Grão Pará se tornarem independentes de Portugal.
- O estopim do conflito foi a elevação de Imperatriz, em 1683, à categoria de vila, por meio de uma Carta Régia. Os senhores de engenho que viviam em São Luís não aceitaram a medida, pois isso significava uma diminuição de seus poderes.
- A Revolta relaciona-se à criação, por parte da Coroa Portuguesa, da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, com o objetivo de promover o desenvolvimento daquela região.
- A Companhia de Comércio do Estado do Maranhão deveria fornecer ao Maranhão ferramentas, utensílios, gêneros de consumo e escravos, no entanto não conseguiu estabelecer um comércio regular na região.
- No contexto da revolta, os jesuítas, contrários à escravização dos índios pelos moradores do Maranhão, foram expulsos pelos revoltosos.

**9. (FGV)** Reverendo padre reitor, eu, Manoel Beckman, como procurador eleito por aquele povo aqui presente, venho intimar a vossa reverência, e mais religiosos assistentes no Maranhão, como justamente alterados pelas vexações que padece por terem vossas paternidades o governo temporal dos índios das aldeias, se tem resolvido a lançá-los fora assim do espiritual como do temporal, então e não tem falta ao mau exemplo de sua vida, que por esta parte não tem do que se queixar de vossas paternidades; portanto, notifico a alterado povo, que se deixem estar recolhidos ao Colégio, e não saiam para fora dele para evitar alterações e mortes, que por aquela via se poderiam ocasionar; e entretanto ponham vossas paternidades cobro em seus bens e fazendas, para deixá-las em mãos de seus procuradores que lhes forem dados, e estejam aparelhados para o todo tempo e hora se embarcarem para Pernambuco, em embarcações que para este efeito lhes forem concedidas.

*João Felipe Bettendorff, Crônica dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão. 2ª Edição, Belém: SECULT, 1990, p.360.*

O movimento liderado por Manuel Beckman no Maranhão, em 1684, foi motivado pela

- proibição do ensino laico no Brasil colonial e pelas pressões que os jesuítas realizavam para impedir a sua liberação.

- b) questão da mão de obra indígena e pela insatisfação de colonos com as atividades da Companhia de Comércio do Maranhão.
- c) ameaça dos jesuítas de abandonarem a região e pela catequese dos povos indígenas sob a sua guarda.
- d) crítica dos colonos maranhenses ao apoio dos jesuítas aos interesses espanhóis e holandeses na região.
- e) tentativa dos jesuítas em aumentar o preço dos escravos indígenas, contrariando os interesses dos colonos maranhenses.

**10. (PUCRS)** Associe as revoltas coloniais (coluna A) às suas características essenciais (coluna B).

Coluna A

1. Revolta dos Beckman
  2. Guerra dos Emboabas
  3. Guerra dos Mascates
  4. Revolta de Vila Rica
  5. Inconfidência Mineira
- Coluna B

- ( ) Transcorrido em Pernambuco, entre 1709 e 1710, o movimento caracterizou-se pela oposição entre os comerciantes de Recife contra os senhores de engenho de Olinda, tendo como base a tentativa dos mercadores recifenses em conseguir maior autonomia política e cobrar as dívidas dos produtores de açúcar olindenses.
- ( ) Deflagrada no Maranhão, em 1684, a revolta teve como base o descontentamento com a proibição da escravidão indígena, decretada pela Coroa Portuguesa, a pedido da Companhia de Jesus, medida que prejudicou a extração das “drogas do sertão” pelos colonos europeus.
- ( ) Ocorrido em Minas Gerais, em 1720, sob a liderança de Filipe dos Santos, o levante teve como causa a oposição ao sistema de taxação da Coroa Portuguesa, que resolveu estabelecer 4 Casas de Fundição na região mineradora, como forma de cobrar o quinto (imposto de vinte por cento) sobre o ouro.
- ( ) Sucedido em Minas Gerais, no ano de 1708, o conflito opôs os paulistas (bandeirantes), primeiros aventureiros a descobrir e ocupar a zona da mineração, contra os “forasteiros”, os seja, os grupos que chegaram depois na região, originários do reino ou de outras capitanias.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- a) 3 - 1 - 4 - 2
- b) 1 - 2 - 3 - 5
- c) 3 - 4 - 1 - 2
- d) 2 - 3 - 4 - 5
- e) 3 - 4 - 5 - 2

## Gabarito:

10: [A]  
 09: [B]  
 08: 04 + 08 + 16 = 28.  
 07: [A]  
 06: [B]

05: [B]  
 04: [D]  
 03: [B]  
 02: [D]  
 01: [B]

## Anotações